

HF700 - História da Filosofia Contemporânea II

Programa

O curso abordará algumas das críticas lançadas contra a filosofia dita neokantiana durante a década de 1920, com ênfase especial ao papel desempenhado pelo debate de Davos entre Cassirer e Heidegger em 1929. Reconstruiremos o ambiente filosófico alemão da segunda metade da década de 1920, com atenção à emergência da filosofia de Heidegger e do empirismo lógico, mas também às críticas formuladas pelos frankfurtianos Horkheimer e Adorno.

Bibliografia provisional

ABROMEIT, J. Max Horkheimer and the foundations of the Frankfurt School. Cambridge University Press, 2011.

ADORNO, T. O conceito de inconsciente na doutrina transcendental da alma. In: Primeiros escritos filosóficos. São Paulo: Editora UNESP, 2018.

_____. A atualidade da filosofia. In: Primeiros escritos filosóficos. São Paulo: Editora UNESP, 2018.

_____. Ideia da história natural. In: Primeiros escritos filosóficos. São Paulo: Editora UNESP, 2018.

ADORNO, T et HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

ASBACH, O. Von der Erkenntniskritik zur Kritischen Theorie der Gesellschaft. Eine Untersuchung zur Vor- und Entstehungsgeschichte der Kritischen Theorie Max Horkheimers (1920-1927). Opladen: Leske und Budrich, 1997.

BEVC, T. Kulturgenese als Dialektik Von Mythos und Vernunft: Ernst Cassirer und die Kritische Theorie. Königshausen & Neumann, Würzburg 2005.

FRIEDMAN, M. (2000). A Parting of Ways: Carnap Cassirer and Heidegger. Chicago: Open Court.

GORDON, P. (2010). Continental divide: Heidegger, Cassirer, Davos. Massachusetts: Harvard University Press.

HABERMAS, J. Die befreiende Kraft der symbolischen Formgebung: Ernst Cassirers humanistisches Erbe und die Bibliothek Warburg. Berlin: Akad. Verlag, 1997.

HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. Resenha de Filosofia das Formas Simbólicas II: o pensamento mítico. Tradução _____ disponível em: <http://www.culturaebarbarie.org/sopro/arquivo/heidegger.html#texto>

HORKHEIMER, M. Teoria tradicional e teoria crítica. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1975.

LEVINE, E. The Other Weimar: the Warburg Circle as Hamburg School. Journal of the History of Ideas, Volume 74, Number 2, April 2013, p. 307-330.

PAETZOLD, H. Ernst Cassirer: von Marburg nach New York: eine philosophische Biographie, Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1995.

_____. Culture and Critique: Cassirer and the Frankfurt School. In: Foms of Knowledge and Sensibility. Ernst Cassirer and the Human Sciences. FOSS, G. et KASA, E. (org.) Kristiansand: Norwegian Academic Press, 2002b, p. 57-77.

PORTA, M. Estudos Neokantianos. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

RINGER, F. O declínio dos mandarins alemães: a comunidade acadêmica alemã, 1890-1933. São Paulo: Edusp, 2000.

RUIN, H. Technology as Destiny in Cassirer and Heidegger: Continuing the Davos Debate. In: HOEL, Aud et Folkvord, Ingvild. Cassirer on Form and Technology. Palgrave Macmillan, 2012.

SKIDELSKY, E. Cassirer, the Last Philosopher of Culture. Princeton: Princeton University Press, 2008.

Proposta de percurso

I - Apresentação da estrutura de partida

1. Friedman

- a) Divisão analítica/continental
- b) Compreensão do Debate como marco de esgotamento da Filosofia neokantiana

2. Gordon (cap 4.)

- a) Análise do debate
- b) Foco na crítica de Heidegger ao NK;
- c) analisar os demais juízos de H sobre NK (história da cátedra, relação com Natorp)

3. Expansão da relação Cassirer-Heidegger

- a) Ruin (técnica)
- b) Mito (resenha)
- c) Tese Adriano
- d) Gordon: heranças do debate [entrada em cena da T.C.]; Friedman: mediação

II - Reconstrução da crítica da TC ao NK

4. Mapeamento do estado da arte

- a) Atualização ampla da leitura sobre o NK (Poma, Moynahan, Kavoulakos)
- b) Leituras atuais de Cassirer (symbolic forms and cultural studies)
- c) Análise de similitudes gerais (Bevc)
- d) Proposta de reconstrução histórica (Paetzold)
- e) Comparações específicas
- f) Uso atualizado da filosofia das formas simbólicas (Cornell)

5. Uso expandido da tese de Friedman: reatualizar a crítica da TC ao NK

- a) Reconsideração das fontes primárias
 - i. Críticas diretas de Adorno e Horkheimer ao NK
- b) Percurso de afastamento dos marcos teóricos do NK

c) Comparação com a filosofia madura de Cassirer